

DESCOBRIR, OCUPAR E POLITIZAR

Negra, jovem e moradora do Subúrbio Ferroviário, Caroline Lopes dos Santos é de família humilde. Carrega no rosto um sorriso sereno e sincero. A pele não é tão azeviche, mas os cabelos são bem crespos e de cor castanha, quando estão soltos forma uma enorme 'juba' – um black de dá orgulho à quem ver e quem usa. Conhecida popularmente como Kal Lopes, ela é aquela que anseia sempre por descobertas, não tem medo das mudanças e por onde passa constrói fortes amizades. Uma mulher com maturidade de quem já viveu uma vida inteira. Dona de uma retórica de dar inveja Kal tem mania de falar utilizando a expressão do seu corpo.

Kal Lopes tem apenas 22 anos, mas carrega uma trajetória de vida digna, de respeito e orgulho. Nascida e criada em Plataforma, tem o Parque São Bartolomeu como referência de vida. Considera a reserva de proteção ambiental a sua segunda casa, onde desenvolve atividades como dança, teatro e formação política pelo Movimento de Cultura Popular do Subúrbio – MCPS, onde é jovem multiplicadora e integra a gestão. "Ocupo os espaços que serve de base para os artistas que reside aqui no Subúrbio, sonho em trilhar um futuro brilhante e me tornar uma pessoa ainda mais politizada", acrescenta.